
DEMUNSI MAYAU DU SUT LIVAVIT DO EMBEYONSI

Contadora - CRC-1SP-400:272/0-7

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal do Centro Social São José, não autorizam a assinatura, que menciona o nome de algum dos membros do Conselho Fiscal, para o parecer favorável à sua integral aprovação, quando o suporte à contabilidade e o demonstrativo do superávit do exercício findo em 31/12/2016 e o Balanço Patrimonial encerrado na mesma data.

Sandra de Almeida Takamuna

Tatsumi Takamune

David Jose Ribeiro

CAMILA MARIA BASEL LOTTO MENOR
Escrivente Autorizada
Válida somente com o selo de autenticidade

Lucas Henrique Santos de Moura
Escrivente Autorizado

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Posições dos exercícios em	2016	2015	Posições dos exercícios em	2016	2015
I - FLUXO DE CAIXA - ATIVIDADE OPERACIONAL			I - PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Superavit (Déficit) Exercício	61.895,98	-578.974,09	PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL	604.166,65	1.183.141,34
AUMENTOS					
Baixa de bens do Ativo Imobilizado	0,00	0,00			
Depreciação	8.447,29	5.955,78			
	70.343,27	-573.018,91			
II - VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS			II - INCORPORAÇÃO DO EXERCÍCIO		
Impostos a Recuperar	1.264,28	-1.362,35	SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	61.895,98	-578.974,09
Adiantamento de Férias	0,00	0,00	DÉFICIT DO EXERCÍCIO	666.062,63	604.166,65
Outras contas a receber	-39.827,45	-12.628,42			
Salários e Encargos a Pagar	42.411,76	0,00			
Títulos a Pagar	0,00	-48.763,55			
	3.848,59	-82.754,32			
CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			SALDO FINAL		
III - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisições de Imobilizados	-24.206,07	0,00			
IV - AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA					
IV - Caixa e Equivalentes no início do Exercício	49.985,79	-635.773,23			
	363.309,89	999.083,11			
VI - CAIXA E EQUIVALENTE NO FINAL DO EX.	413.295,67	363.309,89			

DEMONSTRAÇÃO DA GRATUIDADE CONCEDIDA EM ATENDIMENTO AO DECRETO 2536/98

Em atendimento ao disposto no inciso VI do art. 3º do Decreto 2.536/98 no exercício de 2016, a Entidade concedeu através de Programas e Projetos sociais a seguinte gratuidade:

	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita do Município - Sorocaba	60.000,00	421.812,48
Receita do Município - Sorocaba	326.233,16	261.720,00
Receita do Município - Sorocaba	26.676,56	24.830,71
Receita do Município - Sorocaba	239.094,85	346.915,15
Receita do Município - Sorocaba	4.956.828,29	5.420.784,08
Receita do Município - Sorocaba	1.193.956,16	65.000,00
BASE DE CÁLCULO PARA APLICAÇÃO DE 20%	6.702.791,02	6.543.062,42
Valor da Gratuidade conforme Decreto 2.536/98 - 20%	1.340.558,20	1.308.612,48
Total da Gratuidade Aplicada	3.034.355,48	3.050.616,27
Percentual Aplicado na Gratuidade	45%	47%
Valor aplicado a maior em relação ao mínimo obrigatório	1.693.797,28	1.742.003,79
ISENÇÃO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES USURFUIDAS		
INSS - Cota Patronal / SAT/Terceiros	898.114,43	847.827,57
Valor aplicado a maior em relação às aplicações	2.336.241,05	2.202.788,70

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL
O Centro Social São José, considerando de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 12/04/99, Processo MJ 2945997, Estadual pela Lei 10.116 de 08/12/98 e Municipal pela Lei 1606 de 07/07/1970, Registro CNAS nº 128, CEAS nº 339/95, CAR Nº 2805, CNAS nº 018, CMDOCA Nº 09, CEBAS 0325/2007 com sede na Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sorocaba - SP, constitui sob a forma de entidade beneficente de assistência social, sem fins lucrativos de natureza filantrópica, tem como objetivos o atendimento totalmente gratuito a crianças, adolescentes e famílias carentes; implementação de projetos comunitários, atendimento a adolescente autor de ato infracional sujeito a medidas sócio-educativas e se reger pelo Estatuto Social.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As Demonstrações contábeis estão elaboradas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela Lei 11.639/2007.

NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS
1 - A prática contábil adotada é pelo Regime de Competência
2 - As aplicações financeiras são contabilizadas pelo custo da aplicação
3 - Os recursos são aplicados exclusivamente nas suas finalidades estatutárias, podendo ser comprovado através de seus balanços mensais, Balanços Anuais e através dos documentos.

Assinatura do Responsável Contábil - SMC-ASP-100.2720-7

1º CARTÓRIO SOROCABA-SP
AUTENTICAÇÃO
Original e cópia autenticada
03 ABR 2017

Lucas Henrique Santos de Almeida
Escrevente Autorizador

CAMILA BARBOSA BASELATO MENON
Escrevente Autorizada
Visto conforme com o selo de autenticidade

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores do
Centro Social São José
Sorocaba - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Entidade Filantrópica **Centro Social São José (CNPJ 71.872.188/0001-06)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

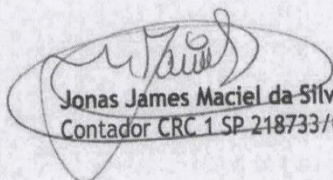
Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade Filantrópica Centro Social São José, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação.

Sorocaba, 30 de março de 2017.



Jonas James Maciel da Silva
Contador CRC 1 SP 218733/O-9

Eduardo Baptista faz treino tático visando Novorizontino

O técnico Eduardo Baptista realizou na tarde de ontem, na Academia de Futebol, uma atividade tática em preparação ao duelo de sexta-feira (7), contra o Novorizontino, às 21 horas, no estádio do Pacaembu, pelas quartas de final do Campeonato Paulista. No em-

bate de ida, o Verdão venceu por 3 a 1, fora de casa.

O treinador alviverde esboçou o provável time titular e ensaiou, entre outras coisas, marcações, posicionamentos e bolas aéreas. Na sequência, a comissão técnica fez o mesmo

procedimento com os reservas.

O lateral-direito Jean, recuperado de uma fissura no pé, deu sequência ao processo de transição física com o preparador Marco Aurélio Schiavo.

O Palmeiras treina nesta

quinta-feira (6), no Pacaembu em movimentação fechada para a imprensa. Às 16h15, o técnico Eduardo Baptista concedeu entrevista coletiva na Academia. O comandante palestrino soma 17 partidas no comando do clube, com dez vitórias, quatro empates e três derrotas.

Seleção feminina tem avaliação aeróbica e treina com bola

Nesta quarta-feira (5), no segundo dia de trabalho da Seleção Brasileira Feminina em Manaus, Emily Lima comandou um treino técnico-tático em campo reduzido no Estádio Carlos Zamith. Antes, as goleiras trabalharam com o preparador Izaque Rodrigues, e todas participaram do yoyo teste, que avalia a capacidade aeróbica das atletas.

No yoyo teste, comandado pelo preparador físico Jairo Porto e pelo fisiologista

Luciano Capelli, as jogadoras foram divididas em dois grupos e tiveram suas capacidades aeróbicas avaliadas. As goleiras Bárbara e Thaís Picarte estavam no primeiro grupo e, logo após, iniciaram os treinos com o preparador de goleiros Izaque Rodrigues, que explicou os exercícios do dia.

“Iniciamos o trabalho com os pés para aguçar o controle de bola, porque a Emily dá muita ênfase para o goleiro trabalhar com os pés. Depois fi-

zamos o específico com a mão. Como eu treino muito forte a questão das batidas para elas se adaptarem rápido, ficou fácil porque ambas já foram minhas goleiras. A Thaís sentiu um pouco por estar há mais tempo sem trabalhar comigo, mas nada que interferisse no rendimento dela. Conheço a qualidade das duas e posso afirmar que temos excelentes goleiras”, declarou o preparador de goleiros.

A última parte da ativida-

de foi, finalmente, o momento mais aguardado: o contato com a bola. Emily Lima dividiu o grupo em dois times e conduziu um treino técnico-tático com 10 de cada lado. Quatro jogadoras se revezaram como curingas nas laterais e linhas de fundo.

A Seleção Feminina se dedica aos treinos em Manaus até o fim da semana. No domingo (9), o time enfrenta a Bolívia, às 20h30 (horário de Brasília) na Arena da Amazônia.

EDITAIS

CENTRO SOCIAL SAO JOSE CNPJ Nº 71.872.188/0001-06					
BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE:			DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE:		
Em Reais (R\$ 1)	2016	2015	Em Reais (R\$ 1)	2016	2015
ATIVO			RECEITAS OPERACIONAIS		
CIRCULANTE	477.581,68	389.032,63	Convênio Prefeitura Municipal Sorocaba	326.233,16	261.720,00
DISPONÍVEL	413.295,67	363.309,88	Doações do Incentivo Fiscal Lei 8069/90 - Funcaod	26.976,56	24.830,71
Bancos C/Movimento - Pastoral do Menor	97,89	11.475,20	Receitas de Eventos	-	348.915,15
Bancos C/Movimento - Liberdade Assistida	81.594,22		Pastoral do Menor - Outras Contribuições	4.856.828,29	5.420.784,08
Provisão Fundação Casa	331.603,46	351.834,68	Repasso Fundação Casa - Casa Dom Luciano	1.193.658,16	
Outras Aplicações Financeiras			Repasso SADS - Projeto Girassol -LA	60.000,00	65.000,00
			Repasso Estadual-SEDS	239.094,85	
			Outras Doações		
Impostos a Recuperar	1.166,99	2.431,27			
Outros Créditos	63.118,93	23.291,48			
NÃO CIRCULANTE					
IMOBILIZADO	239.758,93	224.000,15			
Móveis, Utensílios e Equipamentos	95.781,68	59.557,41			
Terrenos	50.000,00	50.000,00			
Construções em Andamento	150.033,49	150.033,49			
Veículos	87.700,00	87.700,00			
Depreciação	(143.736,24)	(123.290,75)			
TOTAL DO ATIVO	717.340,62	613.032,78	TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL	6.702.791,02	6.643.062,42
PASSIVO					
CIRCULANTE	51.277,89	8.866,13	DESPESAS OPERACIONAIS		
Empréstimos	7.000,00	7.000,00	Gastos com Salários e Encargos -Projeto Fundação Casa e LA	3.406.367,59	2.733.074,58
Salários e Encargos a Pagar	44.277,89	1.866,13	Despesas com CECs-Centros Educacionais Comunitários		234.271,33
			Gastos com Salários e Encargos -Pastoral do Menor	187.280,73	284.001,28
			Pastoral do Menor - Encargos Projeto Construção e Manutenção		

